

Edição de hoje
5 págs.

REITOR:

SAMUEL DUARTE

ANO XLI

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 1º de maio de 1932

Número avulso

200 réis

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

NUMERO 100

A União

O grande desastre do “Savoia” n. 3, na Bahia

As ultimas e tocantes homenagens de pesar da população bahiana ao malogrado chefe do governo parahybano

A partida do “Campos Salles” com destino a este Estado — As extraordinarias manifestações projectadas nesta capital ao inesquecível interventor Anthenor Navarro — O governo e a familia do illustre morto continuam recebendo, de todo o pais, as mais inequivocas demonstrações de pesar

Accentuam-se as melhorias do ministro José Americo e do dr. Nelson Lustosa

O GRANDE BEMFEITOR DO NORDÉSTE

O desastre do “Savoia Marquette”, cujas consequências trágicas ecoaram tão dolorosamente no espírito do pais inteiro, não obstante o forte abalo que produziu na saúde do ministro José Americo, não impidiu que o grande parahybano continuasse preocupado com a sorte dos deslocados flagelados do Nordeste.

Foi essa causa de solidariedade humana e fraternidade nacional, que o trouxe do Rio, numa viagem de horas, e o fez regressar, na mesma ansia de socorrer os coterrâneos victimados pela calamidade da seca.

Alcançou-o, infretanto, a fatalidade de uma tragedia que, lhe poupando a vida, arrebatou os companhinhos de cruzada humanitária, aquelles que com elle partilhavam o destino de salvar um povo de famintos.

No coração de José Americo, inquieto pela sorte dos auxiliares e amigos, ainda não souo o sobre a infausto anunciator da separação definitiva. E nesse estado d' alma, de ningnem é capaz de descrever, pensa recompôr todo o pino de salvagão com o mesmo concurso leal e dedicado de Anthenor Navarro e Lima Campo que a consciencia do bem esculhado santificou no martyrio de victimas do dever.

A imaginação degeneroso enfermo está voltada inteiramente para a scenografia da região infeliz, donde invocou os benefícios do poder político, assombrado pela tragedia que testemunhou.

Ainda hontempo grande ministro transmittiu ao sr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda, por telegramma, a sugestão de um entendimento com o dr. Diogenes Caas, sobre colonização de faias flagelladas.

E a sua obseissão, a visão fatal da secca, o quadro dos hor-

ores e dos males que affligem regularmente parte de uma humanidade abandonada às provações mais cruéis.

Deante de tamanha prova de resistência, não temos o direito de desanistar, por mais duros que sejam os revezes desta hora.

A Parahyba logrará transpor esse instante de immenso sofrimento, para tentar a conquista iniciada por João Pessoa e continuada por Anthenor Navarro, ambos feridos em meio do seu sonho, como timoneiros de uma viagem cujo rumo não vingou ainda o fim de todas as tempestades.

A fim de deliberar sobre o programa das homenagens a serem prestadas ao malogrado conterraneo interventor Anthenor Navarro, por occasião da chegada do seu corpo a esta capital, reuniram-se, ontem, no Palacio do Redempço, as seguintes pessoas, auxiliares e amigos do illustre morto:

Dr. Gratuliano Brito, interventor interino; professor Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda; coronel Aristóteles de Souza Dantas, commandante do Regimento Policial do Estado; dr. João Mauricio de Medeiros, monsenhor Odilon Coutinho, dr. Samuel Duarte, capitão Heitor Ulysses, por si e pelo 22º Batalhão de Caçadores; dr. Mauricio Furtado, dr. Onildo Leal, Murillo Lemos, dr. Dias Junior, professor José Baptista de Melo, professor João Baptista Leite, dr. Alvaro Corrêa, dr. Giovanni Giola, dr. Murillo Lemos Junior, dr. Agripino Barros, dr. Raymundo Pires, dr. Emilio Pires, comandante Euclides Braga, sr. João da Cunha Lima e dr. Sá e Benevides.

Nessa reunião ficou resolvido que, em comboio especial, transportar-se-á a Cabedelo grande comissão de amigos do saudoso chefe de Estado, a fim de receber de bordo do “Campos Salles”, os seus restos mortais. Essa comissão compor-se-á de dezenas pessoas, especialmente convividas pelo governo.

A CHEGADA DO CORPO A ESTA CAPITAL

Na “gare” da “Great Western” formarão, em alas, a fim de dar passa-

gem livre ao fereiro, que será recebido e conduzido até a Cathedral Metropolitana, por alunos do Lyceu Parahybano, soldados do 22º B. C. e do Regimento Policial.

Uma companhia de guerra do Regimento Policial e outra do Exercito prestarão as horas militares ao Ilustre morto.

O cortejo funerário obedecendo ao seguinte itinerario: Praça Alvaro Machado, Praça 15 de Novembro, ruas Visconde de Inhaúma, Maciel Pinheiro e Barão do Triunfo, Praça Pedro Americo, praça Aristides Lobo, avenida General Osorio até a Matriz das Neves, onde o corpo ficará em camara ardente e exposto à visitação publica, até o dia seguinte, quando terá lugar o sepultamento.

A HOMENAGEM DA INSTRUÇÃO PÚBLICA AO SEU GRANDE BEMFEITOR

Os estabelecimentos de ensino, que também tomarão parte nas homenagens ao grande parahybano, formarão ao longo da Avenida General Osorio, a partir da Cathedral, obedecendo à seguinte disposição:

Lado direito: — a) Escola Normal; b) Colégio das Neves; c) Orfanato D. Ulrico; d) Instituto Commercial João Pessoa; e) Lyceu Parahybano; f) Colégio Pio X; g) escolas particulares.

Lado esquerdo: — a) grupo escolar “Thomas Mindello”; b) grupo escolar “Epitácio Pessoa”; c) grupo escolar “Antônio Pessoa”; d) grupo escolar “Isabel Maria das Neves”; e) grupo escolar “D. Pedro II”; f) escolas isoladas.

Amanhã serão distribuídos pelos estabelecimentos de ensino os distintivos de luto que os alunos trarão durante a formatura para o que deverão comparecer às 9 horas às sedes de suas escolas.

As alunos das escolas nocturnas essa distribuição será feita às 19 horas.

ESCOLA NORMAL

Comparecerão devidamente uniformizados todos os alunos da Escola Normal e Grupo Modelo, devendo se encontrar na sede daquela estabelecimento, bem como os professores respectivos, uma hora antes da chegada do trem que conduzirá o corpo do inovável interventor.

O director do Ensino e demais au-

AS CONDOLENCIAS DO EX-SENADOR EPITACIO PESSOA A FAMILIA NAVARRO

RIO, 27 — Profundamente penalizado envio sinceras condolencias. — Epitácio Pessoa.

AS HOMENAGENS DE MINAS GERAES A MEMORIA DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Do presidente Olegario Maciel, recebeu o dr. Gratuliano Brito, interventor interino do Estado, o seguinte despacho:

BELLO HORIZONTE, 28 — Comunico v. exc. que em homenagem memoria victimas lamentavel desastre porto Bahia, acabo decretar dia de hoje feriado luto oficial neste Estado associando-me homenagens serão ahí prestadas memoria nobre interventor. Transmitem v. exc. termos referido decreto: “Decreto n.º 10.329. Decreto feriado e luto oficial, por motivo da morte do interventor Anthenor Navarro. O presidente do Estado de Minas Geraes usando de suas atribuições e considerando que o dr. Anthenor Navarro interventor federal no Estado da Parahyba pelas virtudes civicas que o caracterizavam, pela elevação do mandato que exerceu e ainda pelos serviços que prestou á causa da Revolução brasileira fez jús ás homenagens de seus compatriotas; considerando que a sua morte em circunstancias tragicas e inopinadas com a de outros concidadãos vem despertar justificado pesar no Estado que lhe foi berço; considerando que a repercussão desse pesar no Estado de Minas Geraes é consequencia natural da identidade de sentimentos e communhão de espíritos que vinculam estreitamente as duas unidades federativas em mais de uma hora difícil, confundidas na mesma aspiração patriótica, resolve decretar feriado o dia de hoje e tomar luto oficial em todo o Estado, como preito á memoria do chefe do Governo parahybano. Palacio da presidencia, B. Horizonte, 28 de abril de 1932”. Povo mineiro continua manifestar grande justo pesar motivo lutuoso acontecimento. Cordaia saudações. — Olegario Maciel, presidente Estado Minas Geraes.

toridades escolares organizarão a formatura na Avenida General Osorio.

Todos os estudantes conduzirão fôrões que serão depositados no ataúde, de quando este já estiver em camara ardente na Cathedral.

As pessoas que forem à Cathedral em visita ao corpo do interventor Anthenor Navarro deverão entrar pela porta central e sair pelas portas laterais.

O ceremonial liturgico da encom-

mendação do cadáver será presidido pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano, que acúseseu, promptamente, ao convite do chefe interino do governo para essa celebração.

No dia seguinte ao da chegada do corpo será celebrada, na Cathedral, missa solene em sufragio da alma do indito parahybano, assistida pelo sr. arcebispo d. Adancio.

Após o encerramento do ceremonial liturgico naquele templo, serão os

(Continua na 5.ª pagina)

O grande desastre do "Savoia"

— n. 3, na Bahia —

(Continuação da 1.ª página)
despojos conduzidos ao cemitério do Senhor da Boa Esperança, onde serão inhumados.

O 22.º B. C. ofereceu uma carréte para conduzir o feretrio da estação à Cathedral e os alunos do Lycée Parahyba se ofereceram ao chefe do governo a fim de condizirem a mesma carréte.

O clero, por intermédio do conego José Coutinho, ofereceu ao governo os seus serviços gratuitos para todas as homenagens religiosas que foram prestadas ao saudoso parahybano.

AS ULTIMAS HOMENAGENS DA BAHIA AO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

S. SALVADOR, 30 — Dr. Gratuliano Brito, interventor interino. — João Pessoa — Estamos velando em câmara ardente o nosso inesquecível Anthenor. Cerca das vinte e duas horas desfilarão diante do esquife os membros das Lojas Maçônicas desta cidade em elevado número, depositando silenciosamente, sobre o esquife, cada um, uma flor. A cerimônia comumonava por sua simplicidade demonstra a solidariedade do povo baiano com a nossa magoa. O núcleo central do Clube Tres de Outubro dali designou sócios para velarem o corpo durante todas as noites de sua permanência na Bahia. A carréte, que levará o esquife de Anthenor hoje para o céu será puxada por oficiais do Exército sócios do referido Clube. A transladção do corpo ocorrerá às dezessete horas. O interventor decretou feriado o dia de hoje. Anthenor está no esquife trajando "smoking", apresentando feição serena, com ligeiro sorriso. Em nome da Associação Commercial daí apresentaram cumprimentos ao ministro José Americo, por não ser no momento conveniente Basileu ou outros companheiros visitá-lo, a fim de evitar que conheça o motivo da nossa presença aqui. A esposa do ministro José Americo é esperada nesta capital no próximo domingo. O interventor Juracy Magalhães está ligeiramente enfermo devido a uma congestão hepática. Abraços. — BORJA PEREGRINO.

S. SALVADOR, 30 — Dr. Gratuliano Brito — "Campos Salles", que deve conduzir o corpo do nosso Anthenor, acaba de chegar do Rio de Janeiro, devendo zarpar às 17 horas. Abraços. — RUY CARNEIRO.

SAO SALVADOR, 30 (às 21 horas) (Nacional) — Acabou de regressar de bordo do "Campos Salles", onde fui deixar o corpo do desenterrado interventor Anthenor Navarro, que ficou colocado em câmara ardente, no salão de senhoras, assim transformado desde o porto de Victoria, pela guarnição do navio.

Cerca de duzentas coroas lá foram depositadas ao lado do ataúde, tornando difícil a entrada de pessoas naquele salão.

A transladção do corpo do Palacio "Rio Branco" para bordo compreende toda a Bahia. Uma multidão de mais de cincuenta mil pessoas, uma verdadeira onda humana, numa demonstração de solidariedade à dor da Parahyba, acompanhou o esquife do desdito interventor.

Lá se viam todos os collegos, escolas superiores desta capital, associações de classe e o mundo oficial.

Antes da saída do corpo, de Palacio, houve a solennidade religiosa, celebrada pelo arcebispo D. Augusto, primaz do Brasil.

O caixão saiu de Palacio conduzido pelo interventor Juracy Magalhães, general Raymundo Barbosa, comandante da Região; tenente Paulo Cordeiro e dr. Ruy Carneiro e

membros da comitiva parahybana encarregada de acompanhar o corpo. Por ocasião da passagem do cortejo fúnebre pela rua Chile, uma Companhia de Guerra do 19.º B. C. prestou as continências do estilo.

Após a solennidade religiosa no Palácio "Rio Branco", pronunciou-se a formosa oração fúnebre o dr. Barros Porto, secretário do Interior, Justiça e Instrução Pública do Estado, cujas palavras produziram funda emoção na assistência.

Por ocasião da entrada do feretrio no "Campos Salles", uma Companhia da Brigada Policial prestou as devidas continências.

Durante o percurso do cortejo três bandas militares executaram marchas fúnebres.

Foi verdadeiramente commovedora a cena que se desenrolou a bordo do "Campos Salles", quando o dr. Ruy Carneiro se despediu dos seus amigos encarregados de acompanhar o corpo do malogrado parahybano.

O interventor Juracy Magalhães, apesar de bastante adiantado, compareceu a todas as solenidades.

O ministro José Americo, que se achava passando bem, tem estado ultimamente mais preocupado ainda de que nos outros dias, com a saúde do interventor Anthenor Navarro, cuja morte continua a ignorar.

Hoje, pela manhã, o dr. Ruy Carneiro informando-o de que o estado do dr. Anthenor era grave, o ministro disse que o interventor Anthenor Navarro não podia morrer porque era moço e forte e o seu organismo resistia perfeitamente bem.

O dr. Nelson Lustosa, que vai passando bem, declarou-me ter tido pre-sentimento do desastre, em virtude da escuridão reinante, tanto que chegou quase a tomar posição, antes da desida do "Savoia".

Hoje, no momento da transladção do corpo, o "Savoia Marchetti n. 1", em que viajou para esta cidade o dr. Ruy Carneiro, vêem sobre a capital, coberto de crêpe, deixando pendentes as faixas pretas.

O avião, que estava pilotado pelo comandante Schort, fez evoluções sobre o cortejo.

Toda a imprensa baiana se ocupou largamente da transladção do corpo do interventor Anthenor Navarro, publicando photographias do pranteado chefe do governo parahybano e aspectos da câmara ardente. — (Correspondente).

HOMENAGEM DA COMISSÃO DE REVISÃO DO QUADRO DE INACTIVOS AO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO E AS DE MAIS VÍTIMAS DO DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

Reuniu hontem, à hora do costume, a Comissão de Revisão do Quadro de Inactivos, com a presença de todos os seus membros, drs. João Maurício e Graciano Medeiros, Romualdo Rolim e Severino Cândido Marinho. Antes de iniciarem-se os trabalhos, o respetivo presidente, dr. João Maurício disse, pela ordem, que não vinha comunicar aos colegas presentes, por ser de notoriedade o desastre ocorrido no porto da Bahia, ao cañon da noite de 26 de expri-mo, com o avião "Savoia Marchetti 3", deplorabilíssimo acontecimento de que resultou a morte do interventor Anthenor Navarro, fundador desta Entidade e grande amigo e protector dos esportes, associou-se, nesta assembleia extraordinária, à deliberação do seu presidente, tomado luto por 6 dias.

acompanhando, assim, o profundo pesar da Parahyba e como prova real de dor da mocidade desportiva pelo desaparecimento do jovem e ilustre patrício, a "Liga" ainda deliberou suspender o jogo do campeonato no proximo domingo.

Agindo assim, esta "Liga" não só cumpre um dever de gratidão para com um dos seus dignos benfeiteiros, como também, rende um culto de saudade e estimativa à memória do malogrado interventor.

Communicando essa deliberação da "Liga", a v. s. como progenitor da vítima da tragedia ocorrida na Bahia, essa directoria envia sentidos pesames e respeitosamente pede para tor-

nar extensivos a exma. família, cuja dor muito lamenta. — João Santa Cruz, presidente; Luis Spinelli, vice-presidente; Anchises Gomes, 1.º secretário; Samuel Neiva, 2.º secretário; Manoel de Oliveira, tesoureiro; Orris Barbosa, orador; Severino de Carvalho, director dos desportos; João Elias Bernardo, director; Henrique do Nascimento, director; José Félix Cahino, director.

O sr. José Velloso Nunes Machado, residente em Timbaúba, enviou-nos uma carta de condolências pelo falecimento do interventor Anthenor Navarro.

HOMENAGENS DO CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA

O "Centro dos Chauffeurs da Parahyba" encorajou ao dr. Gratuliano Brito, interventor interino, o seguinte ofício:

"Parahyba, 28 de abril de 1932.
Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, m. d. Interventor Federal interino. — Temos a honra de scientificar a v. exc. que esta corporação homenageando a memória do nosso inovável Interventor Federal, sr. dr. Anthenor Navarro, além de hastear a sua bandeira durante o luto oficial do Estado, se fará representar, por intermédio de numerosa comissão, em todas as homenagens de pesar a que serem tributadas, assim como suspendeu todas as solenidades que estavam determinadas para o dia 1.º de maio.

Ainda em sessão de directoria, realizada a 27 do p. p., proferiu uma comemoção alusiva ao nosso digne vice-presidente em exercício, sr. Genésio da Silva e ao terminar propôz um minuto de silêncio, em honra à memoria de quem tudo fez pela nossa terra.

Apresentamos a v. exc. os nossos protestos de elevado apreço. — José Coimbra de Araújo, 1.º secretário".

O dr. José Gonçalves de C. Melo, engenheiro chefe da Fiscalização das Obras do Porto deste Estado, enviou a sr. Interventor interino o ofício abaixo:

"João Pessoa, 28 de abril de 1932.
Ilmo. sr. exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, m. d. Interventor Federal interino neste Estado. — Transmitido a v. exc. os pesames dos funcionários da Fiscalização do Porto da Bahia ao povo parahybano, pelo inesperado e trágico falecimento do Interventor Anthenor Navarro, e transcrevo abaixo o telegramma recebido a respeito, do engenheiro chefe daquela repartição:

"Chefe Porto — João Pessoa — Funcionários Fiscalização Porto Bahia lamentando lutooso desastre "Savoia Marchetti" e solidários povo Parahybano pesame morte Interventor Anthenor Navarro, — Vital". — Saúde e fraternidade. — José Gonçalves Carvalho Melo, engenheiro chefe".

EM HOMENAGEM A MEMÓRIA DO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

Hontem por ocasião da audiência de convocação do júri, sob a presidência do juiz da 2.ª vara, dr. Sizenando de Oliveira, pedindo e obtendo a palavra o escrivão sr. Carlos Neves da França, por este foi dito que associava-se às homenagens prestadas nas duas audiências anteriores, à memoria do Interventor Anthenor Navarro, e pedia permissão ao juiz, para assinar no termo da convocação do júri, um voto de profundo pesar pelo luto acontecendo e um outro voto pelo restabelecimento do ministro José Americo e as outras vítimas do doloroso desastre que enlutara a Parahyba. O dr. Renato Lima, 2.º promotor público da comarca, declarou que se associava ao requerimento do escrivão Carlos Neves da França, e fôsse consignada no mesmo termo a sua declaração, tendo o requerimento a aprovação do juiz que presidia aos trabalhos.

Recebemos do sr. Lindolpho H. M. Coutinho, director da Escola "Rachel Figner", de Natal, Rio Grande do Norte, uma carta de condolências pela morte trágica do interventor Anthenor Navarro.

Na referida carta participou-nos

gradecendo os pesames recebidos pela tragica morte do dr. Anthenor Navarro, o dr. Gratuliano Brito, interventor federal interino, transmitiu os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 27 — Cel. Avila Lins — Commandante 2.º Região — Parahyba golpeada perda seu benemerito interventor Anthenor Navarro que aqui se afirmou revolucionário autêntico pelas suas nobres qualidades postas serviços Estado, agrada-me illustre amigo manifestação seu grande pezar. — GRATULIANO BRITO, interventor-interino.

BELLO HORIZONTE, 29 — Presidente Olegário Maciel — Profundamente sensibilizada homenagens v. exc. acaba prestas memória grande Anthenor Navarro Parahyba envia Minas manifestação seu imprevedível reconhecimento. Saudações — GRATULIANO BRITO, interventor-interino.

RIO, 29 — Vlva João Pessoa — Rua Paulino Fernandes — Manifestação pezar vossa excelência pela morte querido interventor Anthenor Navarro que o irmão destino grande presidente João Pessoa é particularmente commovedora governo povo parahybano. Agradeço profundamente sensibilizado. Saudações atenciosas — GRATULIANO BRITO, interventor-interino.

RECIFE, 27 — Cel. Périra — 7.º Região Militar — Muito sensibilizado agradeço expressões vossa excelência pela morte querido interventor Anthenor Navarro, além de hastear a sua bandeira durante o luto oficial do Estado, se fará representar, por intermédio de numerosa comissão, em todas as homenagens de pesar a que serem tributadas, assim como suspendeu todas as solenidades que estavam determinadas para o dia 1.º de maio.

Ainda em sessão de directoria, realizada a 27 do p. p., proferiu uma comemoção alusiva ao nosso digne

vice-presidente em exercício, sr. Genésio da Silva e ao terminar propôz um minuto de silêncio, em honra à memoria de quem tudo fez pela nossa terra.

Apresentamos a v. exc. os nossos protestos de elevado apreço. — José Coimbra de Araújo, 1.º secretário".

O dr. José Gonçalves de C. Melo, engenheiro chefe da Fiscalização das Obras do Porto da Bahia ao povo parahybano, pelo inesperado e trágico falecimento do Interventor Anthenor Navarro, e transcrevo abaixo o telegramma recebido a respeito, do engenheiro chefe daquela repartição:

"Chefe Porto — João Pessoa — Funcionários Fiscalização Porto Bahia lamentando lutooso desastre "Savoia Marchetti" e solidários povo Parahyba pesame morte Interventor Anthenor Navarro, — Vital". — Saúde e fraternidade. — José Gonçalves Carvalho Melo, engenheiro chefe".

nousinho senhor haver feito hastear à maria verga, na sede da mesma escola, os pavilhões nacional e da Parahyba, em signal de pesar pelo triste acontecimento.

O interventor da Bahia, tenente Juracy Magalhães, dirigiu ao dr. Alceu Navarro o seguinte telegramma:

BAHIA, 26 — Contristado participe foi encontrado cadáver nosso querido inesquecível Anthenor. Condolências — JURACY MAGALHÃES, interventor.

O dr. Ruy Carneiro, oficial de gabinete do ministro da Viação, transmitiu, do Rio de Janeiro, ao sr. Mirocim Navarro, o telegramma de condolências abaixo:

RIO, 26 — Associo-me à sua dor profunda. Creia que sinto como se Anthenor fosse também meu irmão. Abraços. — RUY CARNEIRO.

CONVITE AS E. I. M. D. LYCEU, COLÉGIO PIO X, ACADEMIA DE COMÉRCIO E ESCOLA DE ARTIFICES

O tenente Otilio Ciraulo, instrutor geral e auxiliar da Inspectoria de Tiros de Guerra da 7.ª R. M. convida, por intermédio desta folha, aos reservistas das E. I. M. ns. 165, 166, 223 e 274 a comparecerem, amanhã, á noite, ás 20 horas, no edifício da Academia de Comércio, a fim de ser combinado o comparecimento dasquelas escolas de instrução militar as homenagens fúnebres que serão

A HOMENAGEM DOS FUNCIONARIOS DO SEGUNDO DISTRITO DE OBRAS CONTRA AS SÉCCAS À MEMÓRIA DO ENGENHEIRO LIMA CAMPOS

As missas de setimo dia, amanhã, em suffragio de sua alma, na egreja da Misericordia

A morte brusca do engenheiro Arthur Fragoso de Lima Campos, no terrível desastre ocorrido na Bahia, com o avião "Savoa n.º 3", quando regressava ao Rio, em companhia do ministro José Americo e do interventor Anthenor Navarro, repercutiu dolorosamente, neste Estado e, particularmente, nesta capital, onde o extinto contava numerosas sympathias.

O inspector das Obras contra as Séccas, também vítima do dever, pois acabara de percorrer com aqueles nossos illustres conterrâneos, toda a região fluminense, com elles combinando o programma que dalli ha pouco seria posto em prática, em prol das populações famintas, era um cidadão de raras qualidades, quer como profissional, quer como cavalheiro, competência laureada por uma série de serviços e de cargos de responsabilidade em que sempre se houve com o mais absoluto critério.

Com a sua perda, muito sofre a engenharia brasileira, que o conta entre os seus mais brillantes ornamentos, tanto pelas qualidades de carácter de que era forrado o seu espírito, como pela cultura de muita vez posta à prova em tarefas de valor e conferências internacionais.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Antônio Gabinio transmitiu ao sr. Interventor Federal um radio comunicando ter assumido, em data de 28 do cadente, o cargo de juiz de direito da comarca de Patos, para o qual fôra nomeado por acto de s. ex.

PARA OS FLAGELLADOS

Por intermédio do sr. Ferreira de Mello, prefeito de Guarabira, o maior reformado da Policia, Heraclito de Almeida, offertou 320 litros de farinha às victimas da sécca.

A contribuição valiosa que o digno conterrâneo destinou aos flagellados nordestinos, é produto da sua propriedade "Jurema", situada naquele município.

Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba

UM VOTO DE PESAR PELA MORTE DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

A instalação do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, na secção deste Estado

Reuniu hontem, em sessão extraordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba, sob a presidência do dr. Irenó Joffily.

Lida a acta da sessão anterior e publicado o expediente, pediu a palavra o dr. Evandro Souto e requereu que se inserisse na acta um voto de pesar pelo tragicó desaparecimento do interventor Anthenor Navarro, sendo esse requerimento aprovado por unanimidade de votos.

Em seguida o presidente comunicou a filiação do Instituto ao I. O. A. B., e congratulando-se com os conselhos disse que a diretoria iria proceder a eleição para onze membros do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros na secção deste Estado.

Após a eleição, presentes na sua maioria os membros eleitos do Conselho da Ordem que ficou constituído dos bachareis Antonio Botto, José Fioscilo, Osias Gomes, Francisco Lanza, Emilio Pires, Dustan Miranda, Samuel Duarte, Evandro Souto, Gracião Medeiros, Renato Lima e Santos Coelho, deliberaram, em vista da urgência do assumpto a tratar-se, de eleger o presidente provisório do mesmo Conselho.

Festa a apuração verificou-se estar

O menino Gerson, filho do sr. José Xavier, artista, residente nesta capital.

A senhorita Helena Gomes do Amaral, filha do sr. Manuel Pires do Amaral, pratico da barra de Cabedelo.

FAZEM ANNOS AMANHA:

Passa amanhã o aniversario natalício do sr. Olivardo de Medeiros, contabilista do Tesouro do Estado.

O cirurgião dentista Domingos Mororó, comerciante nesta praça.

O sr. Walferdo Rodrigues, funcionário do Serviço do Algodão, nesta capital.

CASAMENTOS:

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Alonso de Paula, chefe das oficinas do porto, com a senhorita Maria Pereira, filha do sr. Antonio Pereira.

Estatística de Instrução Particular Primaria e Secundaria

Para levantamento da estatística da instrução particular, a Secção de Estatística endereçou, em data de 25 de outubro, aos prefeitos municipais do interior a circular infra:

"Sr. prefeito municipal. — Venho solicitar-vos a prestação de um serviço da maior significação.

Trata-se da remessa de dados sobre o ensino particular em o anno findo. Não ignorareis o interesse que vem merecendo ao exmo. sr. dr. Interventor Federal tudo que concerne aos nossos trabalhos estatísticos."

No caso vertente, cresce de vulto o interesse de s. exc., pois a Paraíba é parte em um convenio de estatística escolar, promovido pelo Ministério da Educação, sendo naturalmente s. exc. o fiador das obrigações assumidas pelo Estado.

E para que estas tenham o devido implemento, o exmo. sr. dr. Anthenor Navarro recomendou a esta Secção o maior empenho no levantamento do quadro geral de nossas escolas particulares.

Nada, no entanto, poderei realizar se não tiver o vosso concurso e é isso o que procuro d'ante-mão com a vosa dedicação á coisa pública e em o zelo com que vindes desempenhando as vossas funções administrativas.

Para facilitar a vossa tarefa, junto ao presente dois mappas para a coleção dos dados em vista.

Fico que me remetereis em breve as informações solicitadas, não podendo esperar outra coisa de quem,

ANTHENOR NAVARRO GOVERNOU COM A FIRMEZA DE UM VELHO E SABIO TIMONEIRO

Os nossos brillantes confrades do "Diário da Manhã", do Recife, sugeriram, carinhosamente, que o corpo do interventor Anthenor Navarro seja exposto à visitação pública na Matriz de Santo Antônio, daquela capital, assim se expressaram sobre a personalidade e o governo do grande revolucionário parahybano:

"Na certeza de que o governo de Pernambuco acolherá o nosso appelo, providenciando em tempo, para que sejam satisfeitos os desejos do povo, permitimo-nos sugerir ainda que a translacão do corpo do saudoso interventor parahybano, do cãoz do porto, onde tiver de atraçar o vapor ou o conduz à terra de João Pessoa, para a matriz de Santo Antônio, se fizesse num ambiente de grande imponência cívica, à semelhança das homenagens que lhe foram prestadas na capital bahiana.

Anthenor Navarro faz jus a esse solene tributo de veneração á sua memória de revolucionário intemperado e de patriota devotado às boas causas da nacionalidade. Ele não foi apenas o detentor do poder executivo do seu Estado, o chefe da administração pública, infatigável e exemplar no cumprimento dos deveres e no zelo das responsabilidades que scube dignificar. Foi mais alguma coisa.

Foi mais alguma coisa, porque, antes e depois do movimento outubrista cuja vitória, na Paraíba, lhe deu o esforço de ocupar, alli, o supremo posto do governo revolucionário, encarnou uma das expressões mais fortes, puras e altas dos ideias redemtoras.

Chamem-no de bravio, de intransigente ou radical, de sectorio ou extremista, na convicção, no ardor e no impeto com que desde a primeira hora da pleia se poze ao lado da Revolução, sempre impávido e desprevidido, até às vespertas de ser immóbilizado no desastre do "Savoa Marchetti", quando respondia ativamente ao constitucionalismo dos partidos gaúchos, lembrando-lhes as vacilações pró-Júlio Prestes, no momento em que a Paraíba mutilada e sangrada pela barbaria do regimen deposto mais precisava da solidariedade dos seus aliados contra os desmandos do poder reaccionário.

Chamem-no de governante inexperiente e impetuoso — e já o chamar assim, num tendencioso elogio nostimismo e num certo jornal do Rio, a ele que foi no governo a ponderação, o equilíbrio, a medida em todos os actos, gestos e attitudes, de tal forma que mereceu ser aplaudido como o admirável continuador da

como vós, tem tão alto o senso das suas responsabilidades.

Assim, não me cabe que vos agrader, desde logo, a bala acolhida que, por sem dúvida, dispensareis ao presente pedido. — Saúde e fraternidade."

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 30 — (Nacional) — Realizou-se hoje o almoço oferecido ao sr. Seraphim Valandro, presidente da Associação Commercial, pelas classes conservadoras.

Durante o ágape foram pro-nunciados vários discursos, lançando as bases da fundação de um grande partido, a fim de reclamar as posições que cabem às classes conservadoras nas actividades públicas e na direção dos destinos brasileiros.

Foi orador dos manifestantes o sr. João Daut Oliveira. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — A polícia respondeu permitindo a livre manifestação do pensamento nos festejos que se realizarão amanhã, por motivo da passagem do Dia do Trabalho. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — Corre como certa a notícia de que o Estado de Minas indicará o nome do sr. Pinheiro Chagas para a pasta da Justiça, logo que seja marcada a data das eleições. (A União).

RIO, 30 — (Nacional) — Afirma-se que com o decreto marcando a data para as eleições será assignado outro, no-

obra de João Pessoa, forjada por excellencias naquellas superiores virtudes de raciocínio, de energia e serenidade inexcedíveis.

O que os profanadores da sua memória não lhe poderão negar — e este, sim, é que é o maior elogio e a glória maior da sua mocidade — é que elle nunca trahi a si mesmo, aos seus ancestrais de trabalhar pela grandeza da Paraíba e à sua fé nos destinos triunfantes da Revolução.

Anthenor Navarro governou com a firmeza de um velho e sabio timoneiro.

Se lhe faltou, no primeiro contacto com o mecanismo da administração estadual, o traquejo, o hábito ou a familiaridade com as pacas esenciais e complexas do poder, sozavam-lhe recursos de inteligência e aptidões morais para desbravar com exito notável os caminhos da sua nova tarefa, a de restabelecer a vitalidade da Paraíba, combalida pela truculência da monstruosa tyrannia decadida.

O seu governo foi um governo modelar, de sensatez e de desassombro, de coragem cívica e de benefícios incontáveis ao heróico Estado cujo martyrologio recolhe agora o seu sacrifício inglorio e doloroso.

Mas, elle, o revolucionário de tempera inequivocável e de idealismo incorruptível, é que avulta, sobretudo, neste instante, aos olhos do povo que não esquece os seus amigos fiéis e dedicados de todas as horas.

Parahybano e pernambucano, irmão nos sofrimentos purificadores e nos sonhos crändicos pelo Brasil redimido, correu fileiras ao lado do governo revolucionário, encarnou uma das expressões mais fortes, puras e altas das ideias redemtoras.

Chamem-no de bravio, de intransigente ou radical, de sectorio ou extremista, na convicção, no ardor e no impeto com que desde a primeira hora da pleia se poze ao lado da Revolução, sempre impávido e desprevidido, até às vespertas de ser immobilizado no desastre do "Savoa Marchetti", quando respondia ativamente ao constitucionalismo dos partidos gaúchos, lembrando-lhes as vacilações pró-Júlio Prestes, no momento em que a Paraíba mutilada e sangrada pela barbaria do regimen deposto mais precisava da solidariedade dos seus aliados contra os desmandos do poder reaccionário.

Chamem-no de governante inexperiente e impetuoso — e já o chama assim, num tendencioso elogio nostimismo e num certo jornal do Rio, a ele que foi no governo a ponderação, o equilíbrio, a medida em todos os actos, gestos e attitudes, de tal forma que mereceu ser aplaudido como

como vós, tem tão alto o senso das suas responsabilidades.

Assim, não me cabe que vos agrader, desde logo, a bala acolhida que, por sem dúvida, dispensareis ao presente pedido. — Saúde e fraternidade."

Pasta KOLYNOS

Vendem a preços sem competência ALVARO JORGE & CIA.

ASSOCIAÇÕES

"CENTRO ACADEMICO DA E. DE AGRONOMIA DO CEARÁ" — O sr. Eduardo P. Camara, 1.º secretario, do "Centro Academic da Escola de Agronomia do Ceará", comunicou-nos a posse, a 15 do mês hontem findo, da nova directoria daquela agremiação, a qual se achava constituída do modo que se segue:

Presidente, Bolívar Bandeira; vice-presidente, Djalma de Lima Botelho; 1.º secretario, Eduardo P. Camara; 2.º secretario, João de Huxley de Carvalho; tesoureiro, Aluizio Oriano Menescal; orador oficial, Americo Go.

Representantes — Quarto anno, Joias Moura; terceiro anno, Eurico Cabral; segundo anno, Theobaldo Gomes Parente; primeiro anno, Francisco Menna Barreto; curso annexo, João Baptista Menescal Fiuza.

Conselho de honra — Dr. Dias da Rocha, dr. Juarez Furtado, dr. Ramalho de Almeida Braga, dr. Helio Caracas, dr. Raymundo Victor.

CLUB ASTREA — Realiza-se amanhã, na sede do Club Astrea, a eleição de sua nova directoria.

A essa reunião deverão comparecer todos os sócios residentes na capital, conforme determinam os Estatutos em vigor, do referido sodalício.

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Caçação de generos alimentícios exportados á venda na feira de 30 de abril de 1932:

Por kilogrammo — Carne fresca de caprinho, \$2000; carne fresca de suíno, \$2500; carne fresca de carneiro, \$2800; carne de sol \$2800, \$3000; carne de xarque, \$3000; carne de suíno sal press, \$2500, \$2600; toucinho, \$2400, \$2600; banha \$3000, \$3400; batata inglesa \$1800, \$1820; inhame \$500, \$700; queijo de coelho, \$4800; queijo de manteiga, \$5000; assucar cristal, \$600; assucar tribrulado, \$700; assucar refinado de 1.º, \$800; assucar refinado de 2.º, \$600; arroz \$600, \$1000; café em grãos, \$1800.

Por cuia — Feijão (variedades diversas) \$2500, \$4000; fava (idem) ... \$2500, \$3000; farinha 18000, \$18400; batata doce \$200, \$250.

Por cento — Laranjas \$3000, \$3800;

Por unidade — Cocos secos \$200,

